



A OBRA “NOITE”, DE ERICO VERISSIMO, COMO INSPIRAÇÃO PARA A CONSTRUÇÃO DE IMAGENS

ABREU, Matheus¹;
CAMARGO; Maria Aparecida Santana²

Palavras-chave: Interdisciplinaridade. Literatura. Pintura.

O presente trabalho relata uma produção de pesquisa, leitura, concepção de esboços e criação de imagens referentes ao livro “Noite” de Erico Verissimo. O objetivo norteador da proposta foi desenvolver uma atividade interdisciplinar que encontra, na leitura da referida obra, a inspiração para a construção de imagens pictóricas no entorno da Biblioteca da UNICRUZ. Para tanto, faz-se uso de uma pesquisa bibliográfica, de cunho qualitativo, onde se busca na alegoria literária do livro o elemento catalisador para a produção de imagens. A partir da ideia do autor cruz-altense de que o drama da eterna e angustiante adaptação do homem à sociedade, onde o absurdo da existência de um homem se confunde com o absurdo da vida na cidade, que afeta seu caráter psíquico e espiritual, imaginou-se a criação de uma cena noturna urbana onde o personagem Desconhecido é retratado na incessante luta em busca de sua identidade, simbolizado na cena com os olhos fechados, como que perdido, tanto na noite urbana quanto em sua noite particular. No mesmo contexto o autor compara a noite de uma metrópole a um monstro de corpo escaldante a arquejar e transpirar, estando aí a inspiração e o mote impulsionador para a criação da cena imagética. Utiliza-se para a representação da citada cena cores escuras, como preto, azul marinho e roxo, devido à noite predominar tanto no aspecto ambiental da cena quanto em seu teor obscuro, o que a torna um monstro. O cinza é a tonalidade eleita para a roupa do personagem, que na trama às vezes é referido por Erico como “Homem de Gris”. Os tons mais quentes, como vermelho e laranja, referindo-se ao “calor” da monstruosidade urbana, e o ocre claro, cor mais amena, para o rosto desfigurado do Desconhecido. Conclui-se que a obra “Noite” é fonte de inspiração não apenas para a literatura, como também para as outras artes, como as plásticas e o cinema, este último que tem uma versão adaptada da novela de Erico. A narrativa da obra “Noite” possibilita ao leitor imaginar a sequência de cenas, a ambientação, a alegoria e a mensagem ideológica do autor, uma vez que não traz ilustrações. Desta forma investiu-se, para além dos métodos de análise, na própria bagagem cultural individual para a criação da cena noturna em pintura.

1 Acadêmico do 5º semestre do Curso de Jornalismo da UNICRUZ. Colaborador do Projeto que tem o apoio FAPERGS. E-mail: m.abreu07@hotmail.com

2 Professora Doutora da UNICRUZ. Coordenadora do NUCART. Coordenador do Projeto. E-mail: cidascamargo@gmail.com